

SUMÁRIO	Página
1 Objetivo	1
2 Definições	1
3 Instalação	2
4 Condições Preliminares	2
5 Execução do Ensaio	2
6 Resultados	3
7 ANEXO - Figura	4

1 OBJETIVO

Esta Norma prescreve o método para avaliação da capacidade de transposição de obstáculo vertical das viaturas utilizadas no Exército Brasileiro.

2 DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Norma são adotadas as definições de 2.1 a 2.2.

2.1 Carga simulada

Carga cujo peso e disposição reproduzem o peso, a distribuição de massas e a localização do centro de gravidade da carga útil.

2.2 Ângulo de aproximação

O menor ângulo que o plano vertical que contém o eixo longitudinal da viatura forma com o plano frontal do obstáculo.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
SECRETARIA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
CENTRO TECNOLÓGICO DO EXÉRCITO

Palavras-chave: Viatura	Aprovação:BI 039 de 04.03.88 - CTEX
Obstáculo	Homologação:BI 033 de 26.04.88 - SCT

3 INSTALAÇÃO

Obstáculo de bordas retas, conforme representado esquematicamente na Figura do Anexo, com altura estabelecida na especificação da viatura a ser ensaiada e resistência estrutural suficiente para suportar os esforços próprios do ensaio. A superfície de aproximação deve ser em concreto de cimento "Portland", ou com coeficiente de atrito semelhante, lisa, seca e isenta de materiais soltos.

Nota: Podem ser utilizadas, no topo do obstáculo, peças substituíveis de madeira, com a finalidade de evitar esborçamento das bordas.

4 CONDIÇÕES PRELIMINARES

Para execução do ensaio, a viatura deve estar lubrificada, completamente abastecida, regulada conforme as especificações do fabricante e com a carga útil ou simulada.

5 EXECUÇÃO DO ENSAIO

5.1 Operar a viatura em estrada por um período de tempo suficiente para atingir as condições normais de funcionamento especificadas pelo fabricante.

5.2 Em seguida, parar a viatura de modo que a parte frontal das lagartas, ou dos pneus dianteiros, tangencie o plano frontal do obstáculo, segundo um ângulo de aproximação de 90° .

5.3 Partindo do repouso, aplicar potência à viatura objetivando a subida e a transposição do obstáculo. O ângulo de aproximação deve ser mantido em 90° .

5.4 Registrar os seguintes dados:

- a) danos à carcaça, aos componentes ou a qualquer sistema da viatura;
- b) eventuais contactos com o solo ou com o obstáculo, de outras partes da viatura que não as rodas ou lagartas.

5.5 Quando especificamente exigido, executar, também, o ensaio nas seguintes modalidades:

- a) com a viatura subindo o obstáculo, em marcha à ré;
- b) com a viatura descendo o obstáculo, em marcha à vante;
- c) com a viatura descendo o obstáculo, em marcha à ré.

Nota: Para cada modalidade, deve ser especificamente estabelecida a altura do obstáculo.

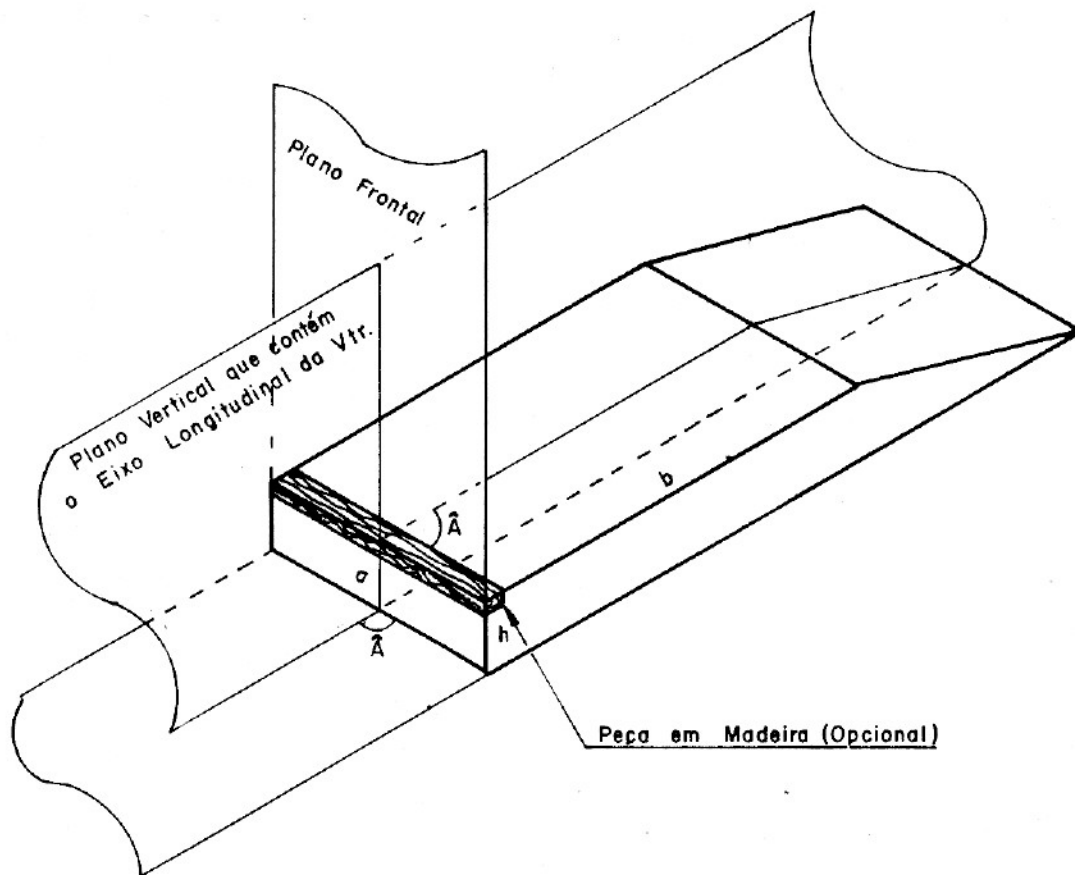
6 RESULTADOS

6.1 O resultado do ensaio é expresso pelo sucesso ou insucesso da viatura em transpor o obstáculo em, no máximo, duas tentativas.

6.2 Considerar como sucesso, a completa ultrapassagem do obstáculo, nas modalidades ensaiadas, sem ocorrência de qualquer dos eventos citados na seção 5.4.

/ANEXO

ANEXO - Figura



- a - Largura do obstáculo - no mínimo, igual à largura da viatura.
- h - Altura do obstáculo - estabelecida na especificação da viatura.
- b - Comprimento do obstáculo - no mínimo, uma vez e meia a distância entre eixos da viatura.
- \hat{A} - Ângulo de aproximação.

FIGURA - Representação esquemática do Obstáculo Vertical